



Daniela Remião de Macedo
(Organizadora)

ARTE E CULTURA

Investigações e experimentos

Atena
Editora
Ano 2022

Daniela Remião de Macedo
(Organizadora)

ARTE E CULTURA

Investigações e experimentos

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Arte e cultura: investigações e experimentos

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Daniela Remião de Macedo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
A786	Arte e cultura: investigações e experimentos / Organizadora Daniela Remião de Macedo. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0702-7 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.027222211 1. Artes. 2. Cultura. I. Macedo, Daniela Remião de (Organizadora). II. Título. CDD 700
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

O livro “Arte e cultura: Investigações e experimentos” reúne produções científicas que promovem interessantes reflexões e relações entre arte e cultura, apresentando 7 capítulos com artigos de pesquisadores atuantes em instituições nacionais e internacionais.

Tatiana Lameiro-González busca revelar como a troca de trabalhos entre o Japão e o Ocidente promoveu algumas mudanças profundas na forma como as mensagens são materializadas e comunicadas por meio de imagens, e analisa estes fluxos a partir de exemplos da pintura, do design gráfico e da publicidade, a fim de entender como eles afetam os diferentes contextos e a cultura popular.

Daniela Remião de Macedo reflete sobre o lugar da mulher na história da fotografia, a partir de sua criação artística com referência nas pioneiras, trazendo informações e recentes descobertas, e evidenciando que as investigações dedicadas a desvendar a atuação feminina na área permitem com que as mulheres assumam seus papéis de protagonistas nesta história.

Denise Azevedo Duarte Guimarães traz um estudo da poesia multimídia que demonstra a continuidade a um projeto da visualidade em busca do movimento, com um salto efetuado das páginas para as telas e a incorporação das tecnologias digitais ao trabalho poético, indagando de que forma o poema em novos suportes pode ainda ser entendido como obra estética composta de palavras que se organizam de um modo particular, com suas leis específicas e modos de codificação, de acordo com as consagradas teorias sobre o texto poético.

Laura Tinoco de Paula Ramos traz o relato dos benefícios proporcionados pela Musicoterapia a pessoas em processo de envelhecimento, através de oficinas de atividades lúdicas, com estratégias e recursos para estimulação das áreas cognitiva e motora, a partir da memória afetivo-musical.

Lauci Bortoluci Quintana aborda a biblioteca universitária de artes e sua relação com a sustentabilidade cultural, tratando da coleção bibliográfica do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, e como os recursos informacionais podem ser relacionados entre si, proporcionando novas interpretações e estudos.

Entendendo a educação a partir de uma perspectiva inclusiva, que valoriza e respeita as diferenças, e representa a igualdade social, *Marcelo Máximo Purificação* e *Elisângela Maura Catarino* buscam entender as intencionalidades, possibilidades e desafios relacionados à formação de professores e a dimensão do currículo, dialogando com as diferenças, por meio de estudo qualitativo bibliográfico e documental.

Mariana Vallareto Nery faz a análise dos desafios e estratégias para a modernização das marcas através dos instrumentos de cultura e consumo.








Assim, este livro contribui para a formação de novos conhecimentos a

alunos, professores, pesquisadores e a todos que se interessem por diferentes abordagens no universo das humanidades.

Propomos aos leitores uma agradável imersão nas investigações e experimentos aqui apresentados que resulte em proveitosas reflexões, tendo a arte e a cultura como fio condutor.

Boa leitura!

Daniela Remião de Macedo

CAPÍTULO 1	1
INTERCULTURAL CROSSROADS. VISUAL COMMUNICATION IN JAPANISM: ART, DESIGN AND ADVERTISING	
Tatiana Lameiro-González	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0272222111	
CAPÍTULO 2	16
PAISAGEM FOTOGRÁFICA FEMININA: REVENDO ARQUIVOS E O LUGAR DA MULHER NA HISTÓRIA DA FOTOGRAFIA	
Daniela Remião de Macedo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0272222112	
CAPÍTULO 3	33
A 'FESTA' INTERSEMIÓTICA: POESIA EM MOVIMENTO NAS TELAS	
Denise Azevedo Duarte Guimarães	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0272222113	
CAPÍTULO 4	47
MUSICOTERAPIA E ENVELHECIMENTO ATIVO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA	
Laura Tinoco de Paula Ramos	
Marcia Cirigliano	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0272222114	
CAPÍTULO 5	58
RECURSOS INFORMACIONAIS EM ARTES: ACERVO BIBLIOGRÁFICO UNIVERSITÁRIO E SUSTENTABILIDADE CULTURAL	
Lauci Bortoluci Quintana	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0272222115	
CAPÍTULO 6	67
PROCESSOS EDUCATIVOS: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E AS DIMENSÕES DO CURRÍCULO DIALOGANDO COM AS DIFERENÇAS	
Marcelo Máximo Purificação	
Elisângela Maura Catarino	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0272222116	
CAPÍTULO 7	73
OS INSTRUMENTOS DE CULTURA E CONSUMO PARA MODERNIZAÇÃO DAS MARCAS: O ESTUDO DO CASO PLAYARTE	
Mariana Vallareto Nery	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0272222117	
SOBRE A ORGANIZADORA	83
ÍNDICE REMISSIVO	84

PROCESSOS EDUCATIVOS: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E AS DIMENSÕES DO CURRÍCULO DIALOGANDO COM AS DIFERENÇAS

Data de aceite: 01/11/2022

Marcelo Máximo Purificação

Professor Titular – C-II, na Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior – FIMES/UNIFIMES

Elisângela Maura Catarino

Professora Titular – C-II na Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior – FIMES/UNIFIMES

RESUMO: O presente texto teve como objetivo entender as intencionalidades, as possibilidades e os desafios relacionados a formação de professores e a dimensão do currículo, dialogando com as diferenças a partir das Diretrizes Curriculares do Estado de Goiás (DCGO), por meio de um estudo qualitativo bibliográfico e documental. Integra a um projeto de pesquisa realizado em 2020 e 2022, financiado pelo Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES). O desafio que encontramos na análise dos documentos é que a educação deve ser entendida a partir de uma perspectiva inclusiva, valorizando as diferenças, respeitando a diversidade e representando a igualdade social.

PALAVRAS-CHAVE: Processos Formativos. Formação de Professores.

Currículo. Diferenças.

ABSTRACT: The present text aimed to understand the intentions, possibilities and challenges related to teacher training and the dimension of the curriculum, dialoguing with the differences from the Curricular Guidelines of the State of Goiás (DCGO), through a study bibliographic and documentary qualitative. It is part of a research project carried out in 2020 and 2022, funded by the Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES). The challenge we find in analyzing the documents is that education must be understood from an inclusive perspective, valuing differences, respecting diversity and representing social equality.

KEYWORDS: Formative Processes. Teacher training. Resume. differences.

INTRODUÇÃO

Um dos maiores desafios da educação moderna é trabalhar a diversidade e o pluralismo identitário nos espaços escolares, espaços onde as relações são geralmente marcadas por tensões, conflitos, pela assimetria de

poder que os permeia, e provoca a construção de hierarquias, processos de subordinação, (re)confirma o preconceito, a discriminação e a violência contra determinados atores sociais (PURIFICAÇÃO, et. al, 2020). Se examinarmos o contexto histórico da educação brasileira, encontramos as instituições educacionais como as conhecemos hoje, que foram implantadas no século XVIII, de acordo com algumas normativas, pautadas por princípios norteadores, valores, cultura e perspectivas da época (BANNELL, et al, 2016). Sendo a escola esse espaço multifacetado, torna-se plausível a sua presença em pesquisas e estudos que privilegiam a exploração de contextos caracterizados pela diversidade.

Este texto é oriundo de um projeto de pesquisa, desenvolvido nos anos de 2019 e 2022, vinculado ao Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão (NEPEM), na linha - processos educativos - e financiado pelo Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES. Analisou os processos educativos vistos pela lupa da formação de professores e as dimensões curriculares da Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esporte do Estado de Goiás - SEDUC-GO. Para Candau (2014), as diferenças são componentes fundamentais das relações sociais na medida em que permeiam nosso cotidiano, tanto nas relações interpessoais quanto entre os diferentes grupos e movimentos presentes na sociedade.

Realizar uma pesquisa sobre diferença em Mineiros Goiás evidenciado pelo aparato teórico da BNCC e pelas diretrizes curriculares que regem os processos educacionais é pertinente ao campo científico, por se tratar de uma região (contextos/territórios) fortemente marcada pela presença de negros, migrantes do norte, nordeste e sul do país. Justifica-se também pela necessidade de compreender as identidades, suas dimensões e seu impacto nos currículos, que se refletem nos processos de sala de aula e de aprendizagem (PURIFICAÇÃO, et. al, 2020).

As Diretrizes Curriculares do Estado de Goiás (DC-GO) é resultado de uma ação coletiva em prol da implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no território goiano. Esta ação abrangeu diversas áreas de estudo, pesquisa, análise e diálogo com professores do ensino básico e superior, através da (re)interpretação do currículo. Para o Ministério da Educação (MEC), (re)desenvolvimento refere-se ao processo de transferência da BNCC para um documento curricular local e inclui tanto as redes que farão seu primeiro desenvolvimento curricular, quanto as redes que já incluíram no currículo a atualização de acordo com a BNCC (BRASIL, 2018) (DCGO, 2019).

METODOLOGIA

Trata-se de um texto de revisão bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa. Metodologicamente teve como objetivo coletar, analisar e interpretar os dados coletados por meio de documentos, ou como Lakatos e Marconi (1996) chamam, a partir de fontes primárias. A abordagem baseada nesse modelo teórico-metodológico (pesquisa documental) segundo Godoy (1995), concentra-se em documentos, que normalmente

constituem fontes de dados significativas para qualquer tipo de pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O currículo escolar, a formação continuada e o acompanhamento pedagógico sistemático são essenciais para a qualificação e aprimoramento das competências dos profissionais que atuam nas escolas públicas goianas e para garantir o sucesso da aprendizagem de todos os alunos. Diante da necessidade de democratizar o conhecimento, de fortalecer a independência da escola no trabalho de elaboração do projeto político pedagógico, de qualificar permanentemente o corpo docente em todo o Estado, as matrizes de competências são parâmetros fundamentais para o desenvolvimento de toda a atividade educativa à qualidade de Educação (SEE-GO, 2006).

Os currículos são fruto de escolhas didáticas, políticas e ideológicas. Ao longo da história, as teorias curriculares o compreenderam como uma construção social que delimita territórios, caminhos e discursos, além de produzir relações de saber, poder e ser. Em outras palavras, o conhecimento que constitui o currículo está profundamente envolvido em quem somos, no que nos tornamos: em nossa identidade, em nossa subjetividade, como observa Tomaz Tadeu da Silva (1999), professor de teoria e currículo. Nesse sentido, a avaliação se apresenta como um processo formativo cujos princípios são o trabalho coletivo, a organização do tempo e do espaço na escola, a compreensão das diferenças e a inclusão. A prática da avaliação em perspectiva formativa deve levar a mudanças na prática escolar, na organização curricular, na relação com o conhecimento, na metodologia de ensino, nas relações profissionais, para fortalecer o processo ensino-aprendizagem no contexto escolar (DCGO, 2019).

Diversas medidas foram desenvolvidas para a construção de um programa voltado para a melhoria efetiva da qualidade de aprendizagem dos alunos goianos. Este trabalho, que durou cerca de seis anos, contou com o apoio de professores universitários e pesquisadores. A discussão foi sobre o tema “Direito ao estudo”, do qual as crianças não poderiam ser excluídas e não poderiam ter mais repetições. O passo seguinte na construção do DC-GO foi a socialização da primeira versão, envolvendo o maior número possível de docentes em análises e contribuições, com o objetivo de construir o respeito às regiões e à diversidade de cada município goiano. O envolvimento dos professores que trabalham em sala de aula com as crianças/alunos foi um ponto importante para a equipe. O objetivo era que o DC-GO fosse escrito democraticamente por várias mãos. Antes da socialização havia: encontro educativo, webconferências, seminários regionais, consulta pública e seminário estadual (DCGO, 2019).

Diante de uma nova realidade social, com o uso frequente das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), novas necessidades e demandas estão surgindo. Portanto, a instituição de ensino deve repensar suas práticas, preparar os alunos para

uma sociedade cada vez mais digitalizada e encontrar um lugar no ciberespaço para um olhar crítico sobre as diferenças e as múltiplas identidades (ROJO, 2013). Para Fernandes (2005) o tema da diversidade cultural está ligado ao conhecimento e valorização das características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que povoam o território nacional, às desigualdades socioeconômicas e à crítica às relações sociais discriminatórias que atinge os brasileiros, penetrando na sociedade, no intuito de oferecer ao aluno a oportunidade de conhecer o Brasil como um país complexo, multifacetado e por vezes, paradoxal. Um dos objetivos gerais da educação básica é o conhecimento e valorização da diversidade do patrimônio sociocultural do país, bem como dos aspectos culturais de outros povos e nações, e alunos e professores devem se posicionar contra todas as formas de discriminação com base nas diferenças de classe cultural, características sociais, de gênero, étnicas ou outras características individuais e sociais (DCGO, 2019).

Na rede pública de ensino do Estado de Goiás, assim como em outras redes nacionais e internacionais, é possível identificar as diferenças sociais e culturais que geram diferentes necessidades de aprendizagem, verificar as práticas e vivências comuns a todos os alunos, atores envolvidos nos relacionamentos educacionais. Os pontos dessa convergência são abordados nos textos das áreas de conhecimento, nos eixos de articulação/orientação das disciplinas, nas expectativas de ensino e aprendizagem e nas competências apresentadas nas matrizes de competências educacionais básicas que são a base do currículo, propostas de unidades escolares públicas. Portanto, a criação de matrizes contribui para a construção da unidade e integração, que visa garantir o respeito à diversidade, característica cultural do estado (SEE-GO, 2006).

Nesse contexto, Moreira & Candau (2008) justificam e defendem a importância de currículos multiculturalmente orientados e estabelecem alguns princípios básicos para o seu desenho, que devem se basear na necessidade de contextualização na escola e no processo de construção de diferenças e desigualdades. Para os autores, diferenças e desigualdades não podem ser vistas de forma natural, pois são construções históricas de homens e mulheres e, portanto, ameaçadas de desestabilização ou mesmo transformação. O principal desafio da escola/educação é respeitar todas as identidades e considerá-las legítimas (PURIFI CAÇÃO et, al, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para atender às novas necessidades sociais, as instituições de formação de professores estão constantemente adaptando seus projetos educacionais. A mudança final foi produto das resoluções da CNE. nº. 02 de 2015/2019 que estabeleceu novas regras e diretrizes para a formação de professores no Brasil. Espera-se que as novas alterações anunciadas no atual currículo alterem estas orientações, nomeadamente no que diz respeito ao perfil dos licenciados e suas respectivas habilitações. Alguns educadores temem

que alguns campos desapareçam, ressaltando que, se isso acontecer, teremos - junto com o novo currículo - a necessidade de implementar disciplinas que possibilitem a diversidade de competências nos cursos de graduação (PURIFICAÇÃO, et. al, 2020).

Compartilhamos a visão de Candau (2011) de que as diferenças identificam desigualdades existentes entre e dentro das culturas e acreditamos no ideal de Freire (1996) de abordar a intencionalidade pedagógica na educação multicultural. Diante do exposto, confirmamos que a escola é o local ideal para o encontro de diferentes pessoas. É no ambiente escolar, rico em tanta diversidade, que podem ocorrer períodos de tolerância, respeito ao próximo, empatia e superação de preconceitos, mas também o contrário. Idealmente, é que esse ambiente de diversidade, que chamamos de escola, esteja cada vez mais disposto a aceitar as diferenças (PURIFICAÇÃO, et. al, 2020).

REFERÊNCIAS

BANNELL, R. I.; DUARTE, R.; CARVALHO, M. C.; PISCHETOLA, M.; MARAFON, G.; CAMPOS, G. H. B. **Educação no século XXI. Cognição, Tecnologias e Aprendizagens**. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2016 (2ª versão). Disponível em: <http://undime-sc.org.br/download/2a-versao-base-nacional-comum-curricular/>. Acesso em: 16 set. 2022.

BRASIL. **Parecer n. 02/2015 - CNE/CP**, de 9 de junho de 2015. Brasília, Diário Oficial da União, Seção 1, p.13, 25 de junho de 2015.

BRASIL. **RESOLUÇÃO CNE/CP No 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Diário Oficial da União, Brasília, 15 de abril de 2020, Seção 1, p. 46-49

CANDAU, V. M. F. (2014). **Ser professor/a hoje: novos confrontos entre saberes, culturas e práticas**. *Educação*, 37(1), 33-41. <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2014.1.15003>.

Documento Curricular para **Goiás (DC-GO)**. Goiânia/GO: CONSED/ UNDIME Goiás, 2018. Disponível em: <https://cee.go.gov.br>.

FERNANDES, J. R. O. **Ensino de história e diversidade cultural, desafios e possibilidades**. Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 67, p. 378-388, set./dez. 2005.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GODOY, A. S. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais**. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, mai/jun, 1995.

GOIÁS. Secretaria de Educação – SEE. **Currículo em debate: Currículo e práticas culturais – As áreas do conhecimento**. Caderno 3. Goiânia: SEE-GO, 2006

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PURIFICAÇÃO, M. M.; CATARINO, E. M.; TEIXEIRA, M. F. R.; SANTANA, L. de J.; ABDALLA, C. S.; ALVES, A. F. **Curriculum and Identity its Impacts on the School Context in Goiás: Points and Counterpoints**. Am. In. Mult. J., Jul to Oct. (9) 5, 2020, 196-204.

ROJO, Roxane (Org.). **Escola Conectada: Os multiletramentos e as TIC's**. São Paulo, Parábola, 2013.

SILVA, T. T. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. SILVA, T. T. O currículo como fetiche. Autêntica: Belo Horizonte, 1999

A

Advertising 1, 12, 13, 14

Artworks 1, 3, 8, 11, 14, 15

C

Cinema 31, 33, 41, 62, 73, 74, 75, 78, 79, 80, 81, 82

Classificações 33

Communication 1, 16

Comunicação 16, 31, 33, 34, 45, 46, 50, 51, 53, 54, 58, 69, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 83

Consumo 73, 74, 77, 78, 79, 80, 81

Cultura 17, 32, 42, 59, 60, 62, 64, 65, 68, 73, 82

Currículo 67, 68, 69, 70, 71, 72

D

Diferenças 67, 68, 69, 70, 71

E

Envelhecimento ativo 47, 48, 49, 57

F

Formação de professores 67, 68, 70

Fotografia 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 62, 83

G

Gênero 16, 19, 28, 30, 70

Graphic design 1

H

História da fotografia 16, 17, 18, 19, 26, 27, 29, 31

J

Japanism 1, 3, 6, 7, 11, 12, 13, 14

L

Leitura intersemiótica 33

M

Mulheres na fotografia 16, 29, 30

Musicoterapia 47, 48, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57

P

Pessoas 34, 47, 48, 49, 50, 56, 64, 71, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 81

Pioneiras 16, 17, 19, 20, 29, 30, 31, 36

Poesia multimídia 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 45





Processos formativos 67

Q

Qualidade de vida 47, 48, 49, 50, 51, 56, 60

T





Tipologia dos clipoemas 33

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
@atenaeditora 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

ARTE E CULTURA

Investigações e experimentos


Ano 2022

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

ARTE E CULTURA

Investigações e experimentos


Atena
Editora
Ano 2022